

IMPRENSA E ENSINO SUPERIOR EM BAGÉ

GABRIEL LUCAS KANAAN¹; ALESSANDRO CARVALHO BICA²

¹*Universidade Federal do Pampa – gabrielkanaan.ri@gmail.com*

²*Universidade Federal do Pampa – alessandrobica@unipampa.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho surge como excerto do projeto de pesquisa desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, no qual pesquisamos a criação da Faculdade de Direito de Bagé. Para isso, realizamos investigação acerca da estruturação do ensino superior no município de Bagé, sendo uma parte desta investigação realizada por meio de análise de jornais publicados à época.

Durante a pesquisa, percebemos a influência de personagens locais para contribuírem na estruturação dos cursos superiores da cidade. Pretendemos, no presente estudo, averiguar a contribuição de personalidades bageenses para a superação de “entraves burocráticos” que porventura existissem para a autorização de novos cursos superiores na cidade. Dessa forma, questionamo-nos como a imprensa da época noticiou à sociedade bageense a contribuição de tais atores?

Sabe-se que a análise de jornais é método que tem contribuído sobremaneira para pesquisas em História da Educação, principalmente ao filiar-se à corrente conhecida por história cultural, na qual buscamos fundamentação teórica para a escrita deste trabalho, tendo autores como Capelato (1988) e Le Goff (2005) como exemplos de autores aqui utilizados.

Para Capelato (1988), o historiador, ao trabalhar com registros da imprensa, busca reconstituir os acontecimentos que ocorreram devido à influência de uma multiplicidade de agentes, sem desconsiderar-se que a própria imprensa é um destes agentes, ou seja, compreender como o documento foi produzido.

Socorremo-nos, também, de Le Goff (2005), o qual defende que o estudo do historiador não mais se restringe, fundamentalmente, a textos escritos, devendo-se observar a multiplicidade de documentos – podendo ser figuras, registros orais, ou mesmo os registros de imprensa – que auxiliem a “[...] reconstituir os lances e peripécias dessa batalha cotidiana [...]” (CAPELATO, 1988, p. 13).

2. METODOLOGIA

O trabalho está sendo realizado mediante a análise documental de exemplares do jornal “Correio do Sul”, o qual manteve sua periodicidade no século XX e início do século XXI, sendo importante instrumento para pesquisas históricas na cidade de Bagé, não sendo diferente no campo da História da Educação.

Utilizando a abordagem metodológica histórico-crítica, que permite realizar “[...] um arcabouço empírico capaz de articular as relações entre o escrito e o não-escrito [...]” (BICA, 2013, p. 29), buscamos identificar como as notícias publicadas pelo jornal Correio do Sul informaram sobre o reconhecimento da Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, mas também

escolheram por deixar em evidência a participação de um bageense no acontecimento.

O método da análise documental pressupõe que haja “[...] a análise, a síntese e a representação [...]” (BICA, 2013, p. 30). Estes procedimentos foram realizados no curso da pesquisa por meio da análise dos exemplares do jornal Correio do Sul, disponíveis para consulta no Arquivo Público Municipal de Bagé, e a síntese e representação do conteúdo encontrado mediante o aporte teórico-metodológico aqui demonstrado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resumo aqui apresentado baseou-se em três edições do jornal Correio do Sul, veiculadas nos dias 13, 14 e 19 de fevereiro de 1968. Por meio da análise destas edições, podemos constatar como o jornal Correio do Sul colocou como central a participação de um bageense como Ministro da Educação interino para o reconhecimento da Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras no município.

Figura 1 – Bageense assume novamente o Ministério da Educação



Fonte: Jornal Correio do Sul, n. 118, fevereiro de 1968.

Na Figura 1, percebemos que o jornal Correio do Sul de 13 de fevereiro de 1968 traz como notícia a viagem ao exterior do então Ministro da Educação Tarso Dutra. O interino que permaneceu como seu substituto foi o bageense Favorino de Bastos Mérico, o qual, de acordo com o jornal, enviou comunicação telegráfica informando seus conterrâneos sobre o acontecido.

Passando à análise da Figura 2, notamos que não apenas o Ministro da Educação interino era um bageense, mas o jornal Correio do Sul apresenta como decisiva a atuação de outro conterrâneo da Rainha da Fronteira, que havia viajado para “tratar de assuntos de interesse da Faculdade Católica de Ciências e Letras”, como se extraí da leitura da notícia abaixo, publicada em 14 de fevereiro de 1968:

Figura 2 – Tarcisio Taborda retorna da Guanabara

Tarcísio Taborda retorna da Guanabara

Retornou da Guanabara, **TELEGRAMA**, onde foi tratar de assuntos de interesse da Faculdade Católica de Ciências e Letras, o dr. Tarcísio Antônio Costa Taborda. Sua missão foi coroada de sucesso, pois, como já noticiamos, a Faculdade bageense obteve o reconhecimento oficial. Aproveitando suas férias, o magistrado e historiador bageense seguirá, nos próximos dias, acompanhado da família, para as praias do Atlântico Sul.

Ontem o diretor desta faculdade recebeu um telegrama despachado pelo dr. Tarcísio Taborda dia 5, às 15 horas da Agência da Avenida Rio Branco, na Guanabara, o qual, como se vê, foi um pouco "mais lento" do que o ônibus em que viajou o magistrado bageense. Talvez o despacho chegasse mais rápido se fosse transmitido da agência local, longe da chegada do remetente a Bagé.

Fonte: Jornal Correio do Sul, n. 119, fevereiro de 1968.

Por fim, apresentamos a terceira notícia que foi utilizada para este trabalho, publicada pelo Correio do Sul em 19 de fevereiro de 1968:

Figura 3 – Reconhecimento da Faculdade de Filosofia já foi sancionado

Reconhecimento da Faculdade de Filosofia já foi sancionado

Durante o despacho do Ministro Favorino Mércio, da pasta da Educação e Cultura, mantida quinta-feira última com o Presidente da República, foi sancionado o decreto que reconhece a Faculdade Católica de Filo-

sófia Ciências e Letras de Bagé, ultimando-se assim as formalidades para que esse estabelecimento de ensino superior podesse expedir diplomas aos seus alunos.

Ontem o Professor Attila Taborda recebeu telegrama

do Ministro Favorino Mérico, comunicando assinatura do Decreto pelo Presidente Costa e Silva.

O Prof. Attila Taborda tem sido muito cumprimentado pela concretização de tão importante aspiração.

Fonte: Jornal Correio do Sul, n. 122, fevereiro de 1968.

Na figura acima, percebe-se a importância que o jornal local emprestou às figuras oriundas de Bagé para o processo de reconhecimento da faculdade que funcionava na cidade.

Além das matérias anteriores que apresentamos neste resumo, na Figura 3 podemos verificar que o Correio do Sul aponta como decisiva a reunião do

ministro interino com o Presidente da República para o decreto de reconhecimento da Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras, bem como informa que o comunicado da assinatura do decreto foi enviado pelo próprio ministro ao Prof. Attila Taborda, o qual foi muito cumprimentado pela importante conquista, como destaca o jornal consultado.

Vê-se, portanto, que o estudo destes documentos produzidos pela imprensa permite compreender, como manifestado por Le Goff (2005) e Capelato (1988), os trâmites cotidianos que muitas vezes escapam dos textos e narrativas oficiais.

4. CONCLUSÕES

Com o presente trabalho, percebemos como a imprensa bageense ressaltou o envolvimento de personagens nativos da cidade para o reconhecimento de um curso superior, dando grande notabilidade ao Ministro da Educação interino e aos professores bageenses Attila Taborda e Tarcisio Taborda.

Nota-se que a imprensa da época realizava acompanhamento contumaz das ações dos bageenses em prol da educação superior no município. Porém, ressaltava-se com destaque as ações individuais de certas pessoas, e não movimentos institucionais que certamente ocorreram.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bageense assume novamente o Ministério da Educação. **Correio do Sul**, Bagé, n. 118, 13 fev. 1968.

BICA, Alessandro Carvalho. **A organização da educação pública municipal no governo de Carlos Cavalcanti Mangabeira (1925-1929) no município de Bagé/RS.** 2013. 302f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. **Imprensa e história do Brasil.** São Paulo: Contexto, 1988.

CORREIO DO SUL. Edições de 1968.

LE GOFF, Jacques. **A história nova.** São Paulo: Martins, 2005.

Reconhecimento da Faculdade de Filosofia já foi sancionado. **Correio do Sul**, Bagé, n. 122, 19 fev. 1968.

Tarcisio Taborda retorna da Guanabara. **Correio do Sul**, Bagé, n. 119, 14 fev. 1968.